

Redação

Estamos lhe apresentando duas propostas temáticas para que, a partir da escolha de uma delas, você desenvolva a sua redação. Após fazer sua escolha, construa seu texto, valendo-se dos elementos da coletânea, necessários à elaboração, bem como das experiências que a vida já lhe proporcionou.

Atenção:

- ✍ Faça sua redação com o mínimo de 15 linhas e o máximo de 30.
- ✍ O uso dos textos de apoio não se deve limitar à mera transcrição.
- ✍ Seu texto deve ser escrito em prosa.

PROPOSTA TEMÁTICA A: NARRAÇÃO

Leia, com atenção, o texto a seguir.

Impedimento

Na televisão vi uma *stripper* dizer: “as pessoas parecem ser diferentes, dependendo da parte do dia. De manhã elas são umas e à noite parece que se transformam em outras. Os homens de manhã são uns com suas famílias e filhos, à noite eles inventam alguma desculpa dizendo que estão em reunião ou em um encontro de amigos e vêm para cá.”

Existe algo na fala dessa mulher que me chamou muito a atenção, o quanto nós somos bem mais do que parecemos ser e o quanto as pessoas ao nosso redor parecem não permitir que sejamos tudo isso.

É tão comum, com a diversidade incrível de pessoas no planeta, que haja sempre alguém mais bonito do que nós ou do que nosso parceiro. Mas é engraçado como para uns casais é inadmissível que o parceiro possa elogiar a beleza de outra pessoa, ainda mais se for do sexo oposto. O que acaba acontecendo é que todos se escondem em si mesmos, não deixando “vazar” qualquer coisa que o parceiro desabone. [...]

E o namoro parece ser isso. Aliás as relações entre as pessoas parecem ser baseadas nisso, no impedimento. A gente se impede de fazer (ou demonstrar) tantas coisas só para continuar tendo o apreço do outro, e, às vezes, até o nosso próprio apreço. E isso me faz pensar. Será que é possível se relacionar com as pessoas, sem se impedir de alguma coisa? Será que se nós “deixarmos vazar todos os nossos jeitos de ser, existirá alguém pra nos aturar?” Eu não acredito nisso... mas fica a pergunta.

(Impedimento. Eric Campos Alvarenga, estudante de Psicologia, in Comunicado – Unama nº 1430, 29/10/2007)

Após ter lido o texto acima, propõe-se que, a partir dos argumentos do articulista, você construa uma **narrativa**, obedecendo às seguintes recomendações:

- ✍ Foco narrativo: 1ª ou 3ª pessoa.
- ✍ Trama: uma relação amorosa em que ambos os parceiros “se escondem em si mesmos, não deixando ‘vazar’ qualquer coisa que o parceiro desabone.” Considere também as duas questões levantadas pelo autor no final do texto.
- ✍ Personagens: um par amoroso e outro(s) personagem (s) julgado (s) necessário (s) à criação da narrativa.
- ✍ Tempo: cronológico- contemporâneo e/ ou psicológico.
- ✍ Espaço: qualquer cidade.
- ✍ Título: criativo e coerente com a narrativa.

PROPOSTA TEMÁTICA B: CARTA ARGUMENTATIVA

Leia , com atenção, a seguinte carta argumentativa:

À Pátria amada

Salve, salve, Como está? Melhorou?

As notícias que recebo de seus filhos não são boas, mas sei que você é forte e há de vencer mais essa. Tantas crises e traições seguidas devem estar abalando você, mas saiba que é amada, idolatrada e jamais será abandonada.

Pátria minha, posso ser sincera com você?

Você é rica, gentil e generosa, mas dá muita bandeira, por isso abusam de sua boa vontade. Aproveitadores prometem servi-la e roubam de seus cofres. Falam besteiras em seu nome, debocham de seus defeitos, sonegam o que lhe devem.

Por outro lado, você nunca esteve tão livre. Tão respeitada pelas colegas. Sua beleza e sua simpatia sempre foram reconhecidas, mas agora elogiam também sua inteligência e seu bom gosto. Copiam o que você veste, querem saber a fonte de sua energia.

Assuma, Pátria, que você é legal, mas vacila. Aprenda a punir quem abusa de seus favores e a tratar bem quem procura seus serviços. Afaste-se dos puxa-sacos e abraça seus desvalidos. Seus verdadeiros amigos não estão nos banquetes em sua honra. A hipocrisia, maldita praga que seu ardor atrai, é a raiz dos seus problemas. Mas, calma, tudo tem jeito, você já resistiu bravamente a dias piores. Quando nem sabia quanto roubavam de você. Quando sujavam seu nome em porões de tortura. Quando seu dinheiro valia tão pouco que era motivo de piada. [...]

Por mim você abandonava de vez esse positivismo cafona e incoerente, que um dia lhe impuseram como lema na bandeira. Não é pela ordem que seus filhos se destacam pelo mundo, é pela bagunça e festa, não é? E o progresso? Vem naturalmente quando se vive em paz, num ambiente fértil. Se é necessário um mote para completar a lacuna, que o escolham de onde sua alma se manifesta: nos pára-choques de caminhão.

Já imaginou você de verde-amarelo e, na faixa, em sua testa estrelada escrito assim: “Não tenho tudo que amo, mas amo tudo que tenho.” Ou simplesmente: “Existo porque insisto”. É atrás da pompa dos palanques que se escondem seus inimigos.

Com amor,

Fernanda Young

(Escritora, roteirista e apresentadora de TV. Texto publicado na Revista Cláudia, de outubro 2007)

Como você pôde constatar, Fernanda Young escreveu uma carta à pátria amada, mostrando virtudes e defeitos desse ente que se materializa em um espaço continental com mais de 180 milhões de habitantes. Ao final da carta, ela rejeita o lema da bandeira brasileira e pede sua substituição.

Agora, propõe-se que você escreva uma carta argumentativa à escritora, concordando com a avaliação crítica que faz da pátria amada e do lema da bandeira, ou dela discordando.

Observe as seguintes recomendações:

Tratamento: tu ou você.

Vocativo: Prezada Fernanda.

LÍNGUA PORTUGUESA

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 01 A 11, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

Prezado candidato(a)

Nesta prova de Língua Portuguesa, inserem-se fragmentos do romance *Belém do Grão Pará*, de Dalcídio Jurandir, o mais importante escritor paraense do século XX, por meio dos quais se quer avaliar seu conhecimento lingüístico e de mundo, e também incentivá-lo(a) a ler essa obra para saber mais da história dessa cidade tão querida e de sua gente.

LEIA, COM ATENÇÃO, OS EXCERTOS DALCIDIANOS PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES NUMERADAS DE 01 A 07.

Texto para as questões 01 e 02.

Alfredo chega a Belém

“B’lém, B’lém, Belém, Belém, repetia Alfredo baixinho, imitando Andreza em Cachoeira quando falava da cidade.

B’lém, B’lém, já vestido, pronto para desembarcar, mas esperava a mãe. Seguro nos cabos do barco “São Pedro”, murmurou:

– Oh, mas esta mãe custa...

E sentia com a própria impaciência o encanto daquela demora. Tudo custava. Custou a manobra do barco para entrar no Ver-o-Peso, o cais das embarcações a vela que vinham do Guamá, Ilhas, Salgado, Marajó, Tocantins, Contra-Costa... Até vestir aquele fato novo custou.

01. Da leitura atenta desse excerto, infere-se que:

- a) Belém, apesar de ser a capital do estado, não era uma referência para os moradores de Cachoeira do Arari.
- b) “B’lém, B’lém”, da fala de Andreza, era uma onomatopéia, imitando o badalar dos sinos em Cachoeira.
- c) Andreza, em algum período de sua vida, morara em Belém, daí a recordação dos sinos da igreja da capital.
- d) Belém, para os moradores de Cachoeira, como Alfredo e Andreza, era uma referência de cidade importante, diferente, atraente.

02. Sobre o emprego do verbo **custar** nesse excerto, é correto afirmar que:

- a) expressa diferentes significados; na primeira ocorrência significa ser lastimoso e nas demais, ser cansativo.
- b) excetuando-se o primeiro emprego, significa a qualquer custo.
- c) em todas as ocorrências significa tardar.
- d) em todas as ocorrências significa causar prejuízo.

03.

O Bonde

O bonde, cusbindo e engolindo gente, mergulhava nas saborosas entranhas de Belém, macias de mangueiras, quintais com bananeiras espiando por cima do muro, uma normalista, feixes de lenha à porta da taberna, a carrocinha dos cachorros, que os levava para o fogo da Cremação, o moleque saltando no estribo e logo descendo como se fosse pago para aquilo, tabuleiros de pupunha que transpiravam ao sol, a bandeirinha mais roxa que vermelha de açai, um menino de calça encarnada, o portão arriando ao peso de um jasmineiro em flor. E onde era esse Teatro da Paz [...].

A leitura atenta desse parágrafo revela que Dalcídio Jurandir valeu-se de diversos recursos lingüísticos na construção dele. Avalie as afirmações sobre o emprego desses recursos.

- I. Constata-se que a narração é interrompida para a representação de uma cena em que, apesar do emprego de verbos de ação, não há progressão temporal em razão de as ações e os movimentos serem simultâneos.
- II. A linguagem é bastante informativa, típica de texto jornalístico, que utiliza mais o denotativo, por isso não privilegia o emprego de figuras de linguagem.
- III. Nesse parágrafo, Dalcídio pratica, com mestria, a literariedade por meio de figuras tais como a prosopopéia, a metáfora e a sinestesia, respectivamente, (“O bonde, cusbindo e engolindo gente, mergulhava nas saborosas entranhas de Belém...”).

São corretas as seguintes afirmações:

- a) I e III somente.
- b) II e III somente.
- c) I, II e III.
- d) I e II somente.

Texto para as questões 04 e 05.

O Ver-o-Peso

“[...] Viva maré de março visitando o Mercado de Ferro, lojas e botequins, refletindo junto ao balcão os violões desencordados nas prateleiras. Os bondes, ao fazer a curva no trecho inundado, navegavam. As canoas no porto veleiro, em cima da enchente, ao nível da rua de velas içadas, pareciam prontas a velejar cidade adentro, amarrando os seus cabos nas torres do Carmo, da Sé, de Santo Alexandre e nas sumaumeiras do arraial de Nazaré.[...]”

Voltava-se (Libânia) agora para os cestos, fogareiros de barro, bichos, cachimbos, ah, este-um, aqui, eu fumava. O gosto de provar todas as farinhas ali expostas nos paneiros em plena calçada não atingida inda pela maré.[...] Cada melancia, aquele ananás, uns muçãs que deviam estar gordinhos, a tracajá virada.[...]”



(<http://www.galeriabelem.com.br>)

04. Dalcídio Jurandir possibilita, ao longo de *Belém do Grão-Pará*, como mostra esse excerto, que o seu leitor conheça a variedade lingüística típica do arquipélago do Marajó. Essa variedade está exemplificada em:
- a) “Viva maré de março visitando o Mercado de Ferro...”
 - b) “... amarrando os seus cabos nas torres do Carmo...”
 - c) “... ah. este -um, aqui, eu fumava”
 - d) “... uns muçuãs que deviam estar gordinhos...”
05. Ao revelar o Ver-o-Peso dos anos 20 nesse excerto, Dalcídio Jurandir, além de fazer uso da função poética, inerente ao texto literário, valeu-se, também, das funções:
- a) conativa e fática.
 - b) metalingüística e fática.
 - c) referencial e emotiva.
 - d) emotiva e fática.

Texto para as questões 06 e 07.

O Círio de Nazaré

“Na romaria de Nazaré, o melhor dia é a noite da transladação, diziam os namorados. Noite em que a Virgem de Nazaré saía do Instituto Gentil Bittencourt, um colégio de moças, para a Catedral na Cidade Velha, passando a procissão pelas três janelas da família Alcântara. Da velha e bela Sé, o Círio, na manhã seguinte, novamente passando pelos Alcântaras, levaria a santa na sua berlinda para a Basílica ainda e sempre em construção. [...]”

06. Nessa visão do Círio de Nazaré do passado, a progressão coerente das idéias se dá por meio de marcadores textuais cuja orientação argumentativa é, principalmente, de natureza:
- a) temporal.
 - b) causal.
 - c) condicional.
 - d) comparativa.
07. Nas passagens “... passando a procissão pelas três janelas da família Alcântara.” e “... novamente passando pelos Alcântaras...”, o autor organizou seu pensamento de modo especial para relacionar o ir-e-vir da procissão do Círio com os Alcântaras e a residência deles. Para isso, valeu-se da:
- a) metonímia.
 - b) prosopopéia.
 - c) antítese.
 - d) hipérbole.

LITERATURA LUSO-BRASILEIRA

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 08 A 11, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

08. Considere os textos abaixo, todos fragmentos de famosos poemas das Literaturas Portuguesa e Brasileira.

Texto I

No mundo non me sei parelha,
Mentre me for como me vai,
Ca já moiro por vós – e aí!/Mia senhor branca e vermelha (...)
(*Cantiga da Ribeirinha*, Paio Soares de Taveiros)

Texto II

[...] Chamei-me Adamastor, e fui na guerra/ Contra o que vibra os raios de Vulcano;
Não que pusesse serra sobre serra,/ Mas, conquistando as ondas do Oceano,
Fui capitão do mar, por onde andava/ A armada de Netuno, que eu buscava. [...]
(*Os Lusíadas*, de Luís Vaz de Camões)

Texto III

Vem, ó Marília, vem lograr comigo/ Destes alegres campos a beleza,
Destas copadas árvores o abrigo:/ Deixa louvar da corte a vã grandeza:
Quanto me agrada mais estar contigo/Notando as perfeições da Natureza!
(*Sonetos*, de Manuel Maria du Bocage)

Texto IV

"Porém, se acaba o Sol,/ por que nascia? /
Se tão formosa a Luz é, / por que não dura? /
Como a beleza assim se transfigura? / Como o gosto da pena assim se fia?"
(*Sonetos*, Gregório de Matos Guerra)

A respeito de cada um dos fragmentos de textos poéticos apresentados acima, avalie as afirmativas a seguir:

- I. O texto I faz parte de uma cantiga de amigo, gênero da poesia medieval escrita em galego-português, caracterizado pelo eu-lírico feminino.
- II. No discurso do Gigante Adamastor – alegoria do cabo das Tormentas – no texto II, há referência à mitologia grega, marca do classicismo ao qual Camões recorre para expressar poeticamente as ações desse episódio que conta as dificuldades enfrentadas pelos marinheiros portugueses ao cruzarem com suas naus o ponto mais perigoso do percurso.
- III. No texto III revela-se especialmente o ambiente bucólico, o *fugere urbem*, a busca da natureza como o ideal de vida simples, a simplicidade e a clareza das idéias e da linguagem – elementos tipicamente árcades
- IV. O uso das frases interrogativas, no texto IV, ajudam a expressar, pela linguagem, a dúvida e a incerteza que caracterizam os conflitos humanos do período barroco, revelados também na poesia lírica amorosa de Gregório de Matos Guerra.

O correto está em:

- a) I, II e IV, apenas.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) III, apenas.

09. Leia os textos a seguir. São fragmentos do poema *Navio negreiro*, da resenha do filme *Amistad*, e da letra de um Rap-trilha sonora desse filme.

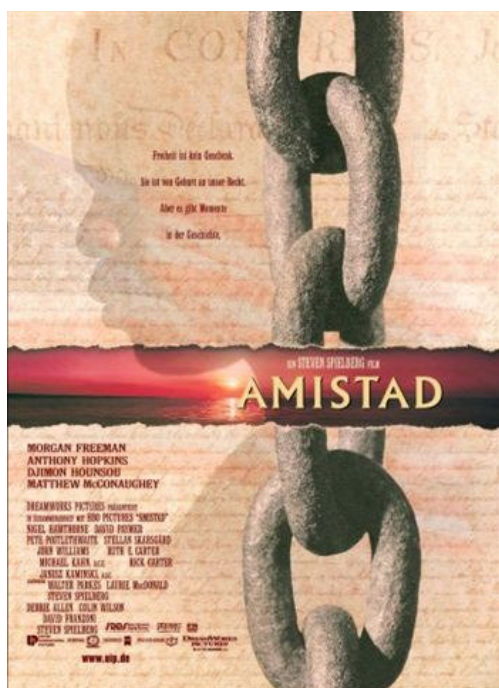
Texto I

IV “(...) Presa nos elos de uma só cadeia/A multidão faminta cambaleia,
E chora e dança ali! /E ri-se a orquestra irônica, estridente...
E da ronda fantástica a serpente/faz doudas espirais...
Qual um sonho dantesco as sombras voam!.../Gritos, ais, maldições, preces ressoam!
E ri-se Satanás! (...)”

V “Senhor Deus dos desgraçados!/ Dizei-me vós, Senhor Deus!
Se eu deliro se é verdade /tanto horror perante os céus!?
Ó mar, por que não apagas /Co'a esponja de tuas vagas
De teu manto este borrão?.../ Astros! noites! tempestade!/Rolai das imensidades!
Varrei os mares, tufão! (...)”

(Partes IV e V do poema *Navio negreiro*, de Castro Alves)

Texto II



(...) Cenas dramáticas, cheias de movimentação e vigorosa plasticidade pelo uso de cores e do claro-escuro, passadas em alto mar, dentro do barco negreiro chamado “La Amistad”, constroem o filme **AMISTAD**, de Steven Spielberg, (1997), que aborda a escravidão de negros africanos e sua luta pela liberdade. Tanto as imagens como os diálogos têm seus momentos de esplendor, de grandiloquência no filme que é, todo tempo, impulsionado por recursos visuais e sonoros de grande efeito.

(www.amistad.com.br)

Texto III

Quem você pensa que é, cidadão
pra trazer meus irmãos negros
Trancados em um porão?
Filhos de Deus,
donos de um coração
Tratados como bichos,
dentro da embarcação.
Que destino é este, ó Senhor?
Que destino é este, ó Senhor?(...)

Com os pés na terra
e os olhares de aflição
Saudade de um povo esquecida
E esmagada pela escravidão.
Que destino é este, ó Senhor?
Como posso suportar?
Acorrentado como um cão
e atirado ao fundo do mar?
Quem você pensa que é, cidadão?

(Letra do RAP (versão) que faz parte da trilha sonora do filme *AMISTAD*)

Avalie as afirmativas, com base nas informações contidas nos textos lidos:

- I. Além da mesma temática, as cenas do filme *Amistad*, que ressaltam pela visualidade a dramaticidade dos fatos, conforme mostra o Texto II, têm semelhanças com o poema *Navio negreiro*. Isso se acentua se comparadas também ao dinamismo e ao uso impactante dos recursos sonoros dados ao poema.
- II. O condoreirismo épico de Castro Alves aparece nos fragmentos do poema, como se vê nas enumerações em “*Gritos, ais, maldições, preces ressoam!*”. Marca de um ultra romantismo que ainda se faz presente na música contemporânea feita para o filme, e que também aborda a questão do tráfico de escravos.
- III. A metáfora que há em “*Ó mar, por que não apagas/ Co'a esponja de tuas vagas/ De teu manto este borrão?...*”, no poema *Navio negreiro*, traduz a não-aceitação do destino trágico dos escravos, pelo eu-lírico. Uma não-aceitação que também se revela na letra do rap do filme *Amistad*.
- IV. Castro Alves revela enfrentamento e questionamento ao fazer referência à indiferença divina, a um Deus que nada faz para modificar a realidade. O tom de questionamento também ocorre na letra do rap do filme de Spielberg.
- V. Castro Alves centra no individualismo a problemática do poema, e para isso usa o tom declamatório, também presente na versão do rap feito para o filme. Esse recurso de linguagem é significativo para dar dimensão trágica ao tema da escravidão, abordado no poema e no rap.

O correto está em:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) II, IV e V, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) IV e V, apenas.

10.

Texto I

[...] Eu sou um escritor difícil,
 Porém culpa de quem é!...
 Todo difícil é fácil,
 Abasta a gente saber.
 Bajé, pixé, chué, ôh "xavié"
 De tão fácil virou fóssil,
 O difícil é aprender!
 Virtude de urubutinga
 De enxergar tudo de longe!
 Não carece vestir tanga
 Pra penetrar meu caçanje!
 Você sabe o francês “singe”
 Mas não sabe o que é guariba?
 – Pois é macaco, seu mano,
 Que só sabe o que é da estranja.
 (Lundu do escritor difícil - Mário de Andrade)

Texto II

Meu verso é minha consolação. Meu verso é minha cachaça.[...]
 Quem me fez assim foi minha gente e minha terra
 e eu gosto bem de ter nascido com essa tara.
 Para mim, de todas as burrices, a maior é suspirar pela Europa
 A Europa é uma cidade muito velha onde só fazem caso de
 dinheiro
 e tem umas atrizes de pernas adjetivas que passam a perna na
 gente.
 O francês, o italiano, o judeu falam uma língua de farrapos
 Aqui ao menos a gente sabe que tudo é uma canalha só,
 lê o seu jornal, mete a língua no governo,
 queixa-se da vida (a vida está tão cara)
 e no fim dá certo. [...]

(Explicação - Carlos Drummond de Andrade)

Avalie as afirmações a respeito dos dois textos:

- I. No texto I, Mário de Andrade, numa postura tipicamente modernista, vale-se, também pela linguagem, de senso de humor e chama atenção para o fato de valorizarmos mais o que é de fora, principalmente a língua estrangeira. Com isso não prestamos atenção ao nosso próprio idioma e nos afastamos de nossa própria origem.
- II. No texto II, Drummond se apresenta como o brasileiro sem pretensão de fugir para terras distantes e que quer para si novas paisagens. Todo desejo é de viver a condição de ser gente entre sua gente. Uma atitude própria do modernismo.

III. Em ambos os contextos dos dois fragmentos percebe-se a convicção de que cabia ao artista escolher o rumo dentro do país contra a adesão cega dos modismos das vanguardas estrangeiras. Atitudes coerentes com as posturas modernistas de descontentamento e protesto, sem, contudo, perder a esperança.

O correto está em:

- a) I, II e III.
- b) I e III, somente.
- c) III e IV, somente.
- d) II, somente.

11. Leia o trecho a seguir:

[...] “Ia andando. De duas em duas casas, no quarteirão, era este aquele, um, dois, até três, não fazia tanta falta, fazia? E Libânia? Teria feito igual? Não. Nunca. Ou capaz? Com Antônio, este do xarão já nem mais o papel. Ou não? O coração diminuía. Tanto nele confiavam e agora nada mais que um gatuninho de doces. Que contas prestaria? Explicar como?” [...]

(Dalcídio Jurandir, *Belém do Grão Pará*, pp 233)

A opção narrativa de Dalcídio Jurandir, nesse romance, é exemplificada por esse pequeno trecho em que o autor recorre, na linguagem, ao uso reiterado de indagações que, às vezes, percebemos serem registros, diretos ou indiretos, dos pensamentos de Alfredo, uma das personagens de *Belém do Grão Pará*, ou do próprio narrador. O uso desse recurso ao longo do romance *Belém do Grão Pará* indica que o tipo de opção narrativa feito pelo autor

- a) privilegia a construção do mundo interior das personagens.
- b) registra eventos pitorescos do cotidiano da cidade por meio dos pensamentos e das atitudes da personagem.
- c) usa no texto tipos pitorescos da cultura e da linguagem regional como marca da segunda geração modernista.
- d) centra na ação intensa vivida pela personagem o desenrolar do texto.

MATEMÁTICA

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 12 A 16, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

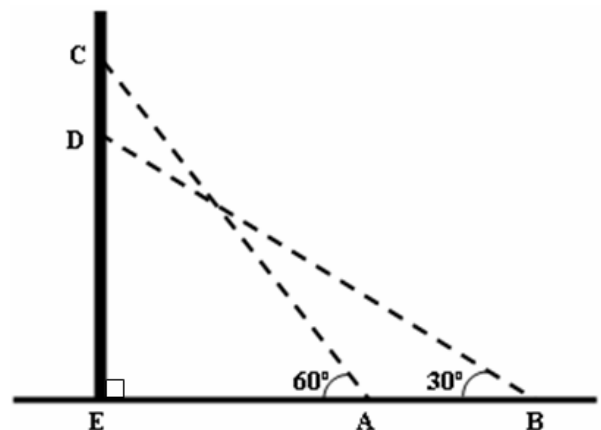
Fabricar PET consome mais água e energia

O quadro abaixo apresenta comparações feitas por uma engenheira química quanto à fabricação de vasilhames PET e de alumínio, para armazenar 1000 litros de bebida em garrafas de 1 litro, quanto ao gasto de água, poluição emitida e gasto de energia.

Para produzir 1.000 garrafas de 1 litro	PET	ALUMÍNIO
Água gasta.	142 litros	123 litros
Poluição emitida.	4,5 quilos	9,0 quilos
Energia elétrica consumida.	700 quilowatts	500 quilowatts

Fonte: Adaptado da Revista VEJA, 06/06/07.

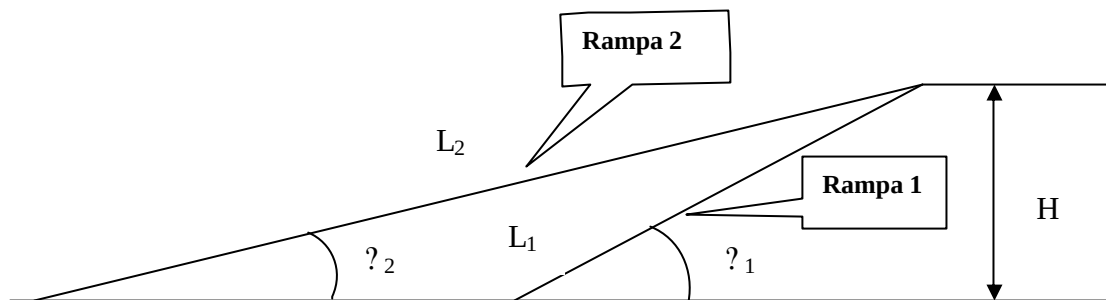
12. No quadro acima, se Y corresponder à quantidade de litros de água gasta na fabricação de X garrafas PET de um litro, a expressão matemática que melhor representa essa situação é:
- $Y = 0,142X + 1000$
 - $Y = 1000X + 142$
 - $Y = 142X + 1000$
 - $Y = 0,142X$
13. Uma indústria produziu, num dia, X garrafas PET de 1 litro e Y garrafas de 1 litro de alumínio, totalizando **50.000** garrafas nesse dia. No dia seguinte, duplicou a produção de garrafas PET e triplicou a de garrafas de alumínio, totalizando **120.000** garrafas nesse dia. Considerando os dados apresentados no quadro acima, podemos afirmar que a quantidade de poluentes emitidos na fabricação dos vasilhames PET e de alumínio, nesses dois dias, foi de:
- 1.125 kg
 - 1.100 kg
 - 1.050 kg
 - 1.025 kg
14. Uma caixa d'água, completamente cheia, de formato cúbico, aresta L e volume de **4.096.000 litros** foi usada na fabricação de vasilhame PET de 1 litro. A medida da aresta L , em metros, está compreendida no intervalo:
- $15 < L < 20$
 - $20 < L < 25$
 - $25 < L < 30$
 - $30 < L < 35$
15. Uma indústria produziu **75.000** vasilhames PET de 1 litro e **105.000** vasilhames de alumínio. Tomando por base os dados apresentados no quadro acima, podemos afirmar que, nessa indústria, o consumo de energia na produção de vasilhames PET foi:
- 75% do consumo de energia na produção de vasilhames de alumínio.
 - igual ao consumo de energia na produção de vasilhames de alumínio.
 - menor do que o consumo de energia na produção de vasilhames de alumínio.
 - o dobro do consumo de energia na produção de vasilhames de alumínio.
16. Para apanhar uma embalagem PET numa prateleira de uma loja, o vendedor apoiou uma escada cujo pé está no ponto A , formando um ângulo de 60° com o solo, porém, ao se aproximar da prateleira, houve um desliz da escada, deslocando seu pé para o ponto B e formando desta feita um ângulo de 30° com o solo, conforme figura abaixo. Se a escada $\overline{AC}$ mede $4\sqrt{3}$ m e $\sqrt{3} \approx 1,73$, a distância $\overline{CD}$ mede:
- 1,73 m
 - 2,54 m
 - 3,46 m
 - 4,27 m



FÍSICA

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 17 A 21, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

- 17 Observando alguns prédios de Belém, notamos que muito deles possuem rampas, em desníveis, para facilitar a movimentação de cadeiras de rodas de pessoas paraplégicas (cadeirantes), o que é, sem dúvida, um ato de cidadania na concepção do projeto. Consideremos que no projeto de uma dessas rampas, estejam em apreciação duas possibilidades de rampas a serem construídas, as quais estão apresentadas a seguir, onde L_1 e L_2 são os comprimentos das rampas, θ_1 e θ_2 são os ângulos de inclinação e H a altura do desnível.



Observando as características das duas possíveis rampas podemos afirmar que:

- o trabalho realizado por um cadeirante, para subir totalmente a rampa, será maior pela rampa 2 do que pela rampa 1.
 - o trabalho realizado por um cadeirante terá um mesmo valor, quer ele suba pela rampa 1 como pela rampa 2.
 - o trabalho realizado por um cadeirante será maior se ele subir pela rampa 1, em vez de subir pela rampa 2.
 - supondo que um possível cadeirante faça essa subida em um mesmo intervalo de tempo Δt tanto pela rampa 1 como pela rampa 2, podemos afirmar assim que a potência por ele desenvolvida será maior pela rampa 2 do que pela rampa 1.
18. No interior de uma pequena sala de um escritório, são colocadas 3 lâmpadas incandescentes de 120 W cada uma. Essas três lâmpadas ficam acesas durante 5 horas, diariamente, e sabe-se que 80% da energia por elas geradas é convertida em calor. Quantas calorias são adicionadas ao ambiente, por essas lâmpadas, durante o referido tempo em que permanecem acesas por dia ?

Obs.: Considere $1\text{ cal} = 4\text{ J}$.

- a) 1296 kcal b) 162 kcal c) 90 cal d) 27 kcal

19.



Fonte: Diário do Pará, 30 de outubro de 2007

Tradicional homenagem reuniu milhares de pessoas no entorno da Praça Santuário de Nazaré

Noite iluminada à Nossa Senhora

Cerca de 40 mil pessoas acompanharam ontem a festa dos Fogos do Círio 2007. A queima de fogos, que encerra a quadra nazarena, este ano trouxe uma novidade. Foi a primeira celebração “piromusical”, que aliou os fogos a uma apresentação musical. Durante os cerca de 15 minutos, uma banda tocou em um trio-elétrico e foi acompanhada do estouro dos mais de 2 mil fogos de artifício, entre bombas e efeitos. O espetáculo emocionou as milhares de

pessoas que compareceram às imediações da Basílica Santuário.

A partir do texto é correto afirmar:

- O tipo das ondas responsáveis pelas sensações sonoras provindas da banda musical e do estouro das bombas, possui a mesma velocidade do tipo das ondas responsáveis pelas sensações visuais das luzes provindas dos efeitos pirotécnicos, pois ambas se propagam no mesmo meio, o ar.
- A frequência associada à luz azul, provinda dos efeitos pirotécnicos dos fogos, é menor que a frequência associada à luz amarela.
- O comprimento da onda associado à luz verde, provinda dos efeitos pirotécnicos dos fogos, é maior que o comprimento de onda associado à luz alaranjada.
- Dentre as várias cores emitidas pelos fogos, a que possui a menor frequência a ela associada é a cor vermelha.

20.

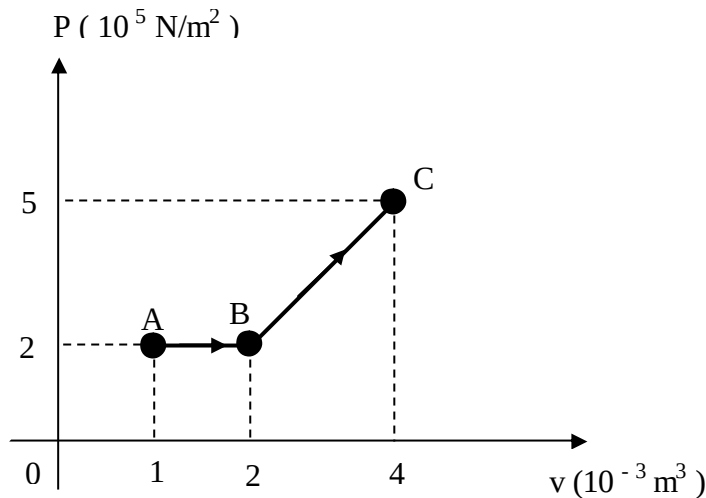
[...] Com oito dias de atraso, o foguete brasileiro VSB-30 foi lançado, ontem às 12h13, do CLA (Centro de Lançamento de Alcântara) [...] (1) O foguete subiu a uma altitude de 242 km e desceu em 19 minutos. (2) Durante 6 minutos e 12 segundos foram acionados nove experimentos para investigar a ausência de gravidade [...] um foguete com comprimento de 12,7 metros e massa total de 2.600 kg [...]

Fonte: www.jornaldaciencia.org.br - Jornal da Ciência (SBPC) JC e-mail 3310, de 20 de Julho de 2007

Com base no texto é correto afirmar:

- Ao ler os parágrafos (1) e (2), podemos afirmar que em um determinado instante a Terra deixou de atrair o foguete.
- Na altura alcançada pelo foguete, este perde sua inércia.
- Supondo que na altura de 242 km a velocidade do foguete era a mesma que ele tinha a 141 km de altura, podemos afirmar que o momento linear a 242 km de altura é o dobro do seu momento linear a 141 km de altura.
- À medida que o foguete foi subindo seu peso foi diminuindo.

21. Fazendo-se um estudo para apreciar a viabilidade de uso de um gás (considerado perfeito) como combustível alternativo, o engenheiro pesquisador encontrou o seguinte diagrama da pressão $\times$ volume referente a uma experiência:



Observando o gráfico referente à transformação, pode-se afirmar que o (a):

- a) trabalho realizado em todo processo de A até C é igual a $9 \cdot 10^2$ J.
- b) transformação de A até B é isocórica.
- c) transformação de B até C é isobárica.
- d) trabalho realizado em todo processo de A até C é igual a $5 \cdot 10^2$ J.

QUÍMICA

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 22 A 26, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

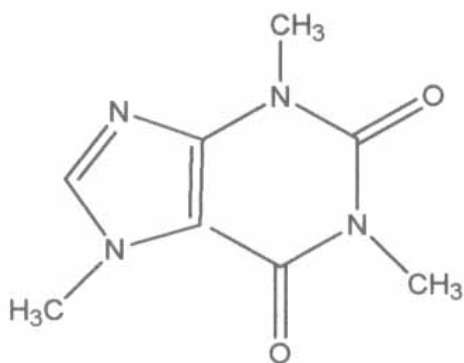
VERÃO E DENGUE ANDAM JUNTOS.

Uma cientista paulista, a bióloga Alessandra Laranja, do Instituto de Biociências da UNESP (campus de São José do Rio Preto), durante a pesquisa da sua dissertação de mestrado, descobriu que a borra de café produz um efeito, que bloqueia a postura e o desenvolvimento dos ovos do *Aedes aegypti*.

Os especialistas em saúde pública, entre eles, médicos sanitários, estão saudando a descoberta de Alessandra, uma vez que, além da ameaça da Dengue tipo 3, possível de acontecer devido às fortes chuvas do verão, surge outra ameaça, proveniente do exterior: a da Dengue tipo 4.

(Internet – anônimo)

22. Observando a estrutura plana da cafeína, identificamos:



- I. grupos funcionais amida e amina.
- II. 4 ligações π e 24 ligações σ .
- III. cadeia heterogênea insaturada.
- IV. a presença de 9 átomos de hidrogênio.

Estão corretas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I, III e IV, apenas.

23.

Perigo: soda cáustica e água oxigenada no leite

“São Paulo, 23 (AE) - Longa vida não será exatamente o ganho que o consumidor terá se ingerir o ingrediente que anda circulando dentro das caixinhas: leite pasteurizado batizado com soda cáustica e água oxigenada. A Polícia Federal (PF) prendeu 27 pessoas e desarticulou um esquema de crimes contra a saúde pública por meio da adição de substâncias químicas como soda cáustica (hidróxido de sódio) e água oxigenada (peróxido de hidrogênio) ao leite longa-vida, o que o tornava impróprio para consumo. Tóxicas, elas não são percebidas por quem bebe o leite, porque estão em pequenas concentrações. Não alteram o gosto ou a consistência do alimento. Mas, em grandes quantidades, poderiam alterar a saúde do consumidor.”



terça-feira – 23/10/2007

Dados: números atômicos do sódio = 11; do oxigênio = 8; do hidrogênio = 1

A respeito das substâncias citadas no texto é CORRETO afirmar que:

- a) a soda cáustica é uma base forte, de fórmula $\text{Na}(\text{OH})_2$.
- b) a água oxigenada é um composto iônico.
- c) na água oxigenada, o NOx do oxigênio é -2.
- d) a soda cáustica é uma substância solúvel em água.

24.

EUA BUSCAM SAÍDA ECOLÓGICA PARA O LIXO DA INFORMÁTICA.

Washington – O Governo americano e a indústria de informática juntaram esforços para projetar um "computador verde", totalmente reciclável e com baixo consumo de energia. Com esse projeto os EUA vão tentar resolver um dos seus maiores problemas ambientais, que são os dez milhões de computadores que vão anualmente para o lixo. Esses equipamentos, que a evolução tecnológica torna rapidamente obsoletos, têm componentes tóxicos como o chumbo para a proteção eletromagnética, o arsênico dos circuitos integrados, o cádmio, o mercúrio, o fósforo, o boro e plásticos não recicláveis.

("O Globo" - 22/09/94)

O texto refere-se ao problema ecológico causado pela presença de alguns elementos químicos nos computadores, tais como o **chumbo** ($Z=82$), o **cádmio** ($Z=48$), o **mercúrio** ($Z=80$), e o **fósforo** ($Z=15$).

Sobre esses mesmos elementos são feitas algumas afirmações:

- I. O chumbo é um metal localizado no grupo 4A ou 14 da Tabela Periódica.
- II. O cádmio é um elemento classificado como ametal de transição.
- III. O mercúrio, de natureza líquida, pertence ao grupo dos metais de transição.
- IV. Para que o fósforo complete a sua última camada de elétrons, precisa fazer 3 ligações químicas.

Destas afirmações estão corretas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I e III, apenas.
- c) I, II e III, apenas.
- d) I, III e IV, apenas.

25. Uma das maneiras de produzir gás metano, principal componente do biogás, é reagir carbeto de alumínio (Al_4C_3) com água, de acordo com a equação não-balanceada:



Dados de massas atômicas: $\text{Al} = 27$; $\text{C} = 12$; $\text{H} = 1$; $\text{O} = 16$

Se 432,0 gramas de carbeto de alumínio reagirem completamente com a água, o volume, em litros de gás metano produzido por essa reação, nas CNTP, será de:

- a) 44,8
- b) 67,2
- c) 201,6
- d) 672

26. Ao cozinhar repolho roxo, a água do cozimento apresenta-se azulada. Esta solução pode ser utilizada como um indicador ácido-base. Adicionando vinagre, a coloração mudará para o vermelho e, adicionando soda cáustica, a coloração mudará para o verde. Assinale a alternativa que também apresenta substâncias que provocam a mudança de cor relatada no texto na ordem dada.

- a) H_3PO_4 e NH_4OH
- b) NH_4OH e H_3PO_4
- c) Na_2CO_3 e N_2O
- d) HBr e N_2O

BIOLOGIA

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 27 A 31, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

27. A camada de ozônio (constituída de gás O₃), protege o planeta da radiação ultravioleta e funciona como um verdadeiro “filtro solar”. No entanto, essa camada está sendo destruída pelo aumento da concentração de CFCs (clorofluorcarbono, gases sintéticos produzidos em laboratório e indústrias) na atmosfera. Dentre as medidas que nós, seres humanos, devemos praticar para evitar essa destruição é correto:
- a) evitar a queima de combustíveis fósseis como gasolina e carvão.
 - b) evitar a queimada de nossas florestas.
 - c) evitar o uso de sprays e de aerossóis.
 - d) aumentar as reservas de petróleo.
28. O ritmo acelerado da vida, o estresse e a busca incessante para manter um status social fazem com que os indivíduos trabalhem muito, se alimentem mal e não façam exercícios, o que cria uma condição propícia para a ocorrência de doenças cardíacas. [...] Além da herança genética, característica predominante em muitos casos de infarto, obesidade, diabetes, tabagismo, hipertensão arterial, **colesterol** elevado, excesso de trabalho, falta de exercícios físicos e péssimos hábitos alimentares contribuem incisivamente para a incidência de doenças coronarianas. (Adaptado de o jornal DIÁRIO DO PARÁ, Belém, 09.09.2007).

Sobre o composto químico, em destaque, no texto podemos afirmar:

- I. É encontrado em membranas de células animais
- II. É encontrado em membranas de células vegetais.
- III. É provocado pelo aumento da taxa de glicose no sangue.
- IV. Constitui matéria-prima para a produção de hormônios sexuais.

As afirmativas corretas são:

- a) I e IV, apenas.
 - b) I e II, apenas.
 - c) II e III, apenas.
 - d) I, II, III, IV.
29. Ela habita uma região hostil onde poucos seres vivos ousariam viver. Cercada por ácidos e enzimas capazes de transformar o **bife** mais duro em nutrientes microscópicos, a bactéria *Helicobacter pylori* (*H. pylori* para os mais íntimos), vista como uma das grandes vilãs do sistema digestivo, é capaz de sobreviver na inóspita mucosa gástrica, podendo, também, estar envolvida na falta de ferro no organismo e ainda trazer sérias dores de cabeça, ou melhor, de barriga. (Revista Saúde. Abril/2006).

Assim, é correto afirmar sobre o alimento em destaque no texto:

- a) Sofre ação da ptialina na boca, desdobrando as proteínas em maltose.
- b) As enzimas que atuam sobre esse alimento são produzidas pela *H. pylori*.
- c) As enzimas que atuam sobre ele são a pepsina e o ácido clorídrico.
- d) A pepsina é a enzima que atua sobre as proteínas desse alimento, no estômago.

30. Atualmente existe uma grande preocupação dos homens em relação à calvície. Esta é uma característica hereditária influenciada pelo sexo, que se manifesta em ambos os sexos, mas de maneira diferente. Assim, um homem ainda jovem, não calvo, mas cujo pai é calvo e a mãe é não calva, deseja saber se, no futuro, há possibilidade de ele vir a apresentar calvície?
- a) Não, porque não se sabe o genótipo de sua mãe.
 - b) Sim, porque no homem o gene para a calvície comporta-se como dominante.
 - c) Não, porque ele só seria calvo se apresentasse os dois genes para a calvície.
 - d) Sim, porque sua mãe apresenta os dois genes para calvície.
31. A preocupação com a incidência de infecções hospitalares, causadas por bactérias resistentes aos medicamentos de combate, tem tirado o sono de médicos e especialistas no assunto. Um dos fatores a que se atribui o aumento do número dessas bactérias é o uso exagerado de antibióticos. Segundo princípios neodarwinistas a resistência a esses medicamentos, ocorre porque:
- a) os antibióticos induziram nas bactérias o aparecimento da capacidade de resistência.
 - b) as bactérias desenvolveram resistência aos antibióticos porque foram forçadas pelo ambiente hospitalar.
 - c) o uso freqüente de antibióticos fortaleceu as formas previamente resistentes de bactérias que sobreviveram e se reproduziram.
 - d) algumas bactérias já possuíam genes para a capacidade de resistir e os antibióticos apenas promoveram uma seleção de linhagens bacterianas resistentes, que sobreviveram e se reproduziram.

HISTÓRIA

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 32 A 38, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

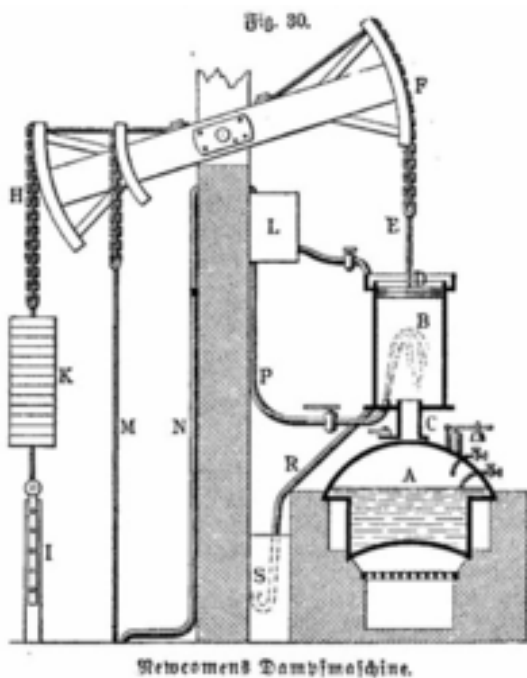
32. “Não houve nada em toda a América do Sul que se compare ao desenvolvimento ocorrido nos Andes. Em 1500, o império Inca estendia-se por cerca de 4300 Km, desde o que é hoje a fronteira sul da Colômbia até o rio Maule, no Chile. (...) a elite incaica conseguia controlar um vasto território habitado, por talvez, 10 milhões de pessoas”.

(Carlos Fausto. *Os índios antes do Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000, pp. 16-17.)

Baseado no texto acima e em seus conhecimentos, responda como a elite Inca controlava seu imenso povo dentro das regras de trabalho.

- o trabalho era estatal e o controle era feito por pagamento de impostos pagos em trabalho, sendo a terra dividida em três partes: uma para o Inca, outra para a religião e uma terceira para o uso da população.
- dividia-se todo o trabalho em estatal (pago em impostos em espécie e dinheiro) e o privado, comandado pela elite local, que ocupava os principais cargos públicos e usufruía a maior parte da riqueza.
- havia o trabalho braçal, sustentado por escravos (presos nas guerras contra povos vizinhos) e o trabalho livre, efetivado pela população local mais pobre. Ambos, contudo, serviam à elite religiosa do Império Inca.
- o trabalho dividia-se entre os sexos. As mulheres plantavam e colhiam alimentos e os homens se encarregavam da pesca e da caça. Todo este trabalho era supervisionado por chefes religiosos considerados “Grandes Incas”.

33.



Máquina a vapor inventada no século XVIII por Thomas Newcomen.

(Retirada de http://pt.wikipedia.org/wiki/Motor_a_vapor, em 12 de outubro de 2007)

O desenho acima representa uma invenção considerada fundamental dentro do processo histórico da:

- Revolução Francesa, quando a máquina a vapor foi utilizada como peça chave na construção de navios de guerra, essenciais ao desenvolvimento das batalhas navais travadas na França de 1789.
- Revolução Norte Americana e sua guerra de separação política da Inglaterra. Esta tecnologia auxiliou os combatentes americanos a construírem uma poderosa indústria bélica baseada em máquinas movidas por vapor d'água.
- Revolução industrial inglesa, sustentada, inicialmente, na tecnologia da máquina a vapor, a qual movimentava a promissora indústria têxtil até a invenção do motor à explosão.
- Revolução industrial norte-americana que, depois da segunda Guerra Mundial, se sustentou no uso de máquinas movidas pela evaporação da água das chuvas como mostra a ilustração acima.

34. Na noite de 22 de outubro de 1962, o Presidente Kennedy se dirigiu ao seu país e ao mundo inteiro em uma mensagem transmitida por rádio e televisão. Sua breve mensagem expressou que o governo norte-americano estabelecia uma estreita vigilância sobre os movimentos militares soviéticos, em Cuba. Em consequência, os dirigentes soviéticos avisavam que a política de sua nação seria considerar qualquer ataque nuclear americano a Cuba como um ataque à URSS. Era a famosa crise dos mísseis, caracterizada pelo contexto maior do (da):

- Guerra Fria entre Cuba e os EUA, na qual os cubanos se apropriavam de mísseis soviéticos para intimidar seu vizinho americano, durante o processo de Revolução Russa, em Cuba.
- Pós Segunda Guerra Mundial, com a polarização política e a divisão geopolítica em dois blocos econômicos no qual Cuba se filiou a URSS por ter sido comunista desde sua revolução socialista de 1940.
- Guerra Fria, na qual URSS e EUA dividiram o mundo em dois blocos (socialista e capitalista) e Cuba acabou servindo de base soviética de ataque aos EUA, por ser ponto estratégico para lançamento de mísseis e por ter feito uma Revolução Socialista.
- cenário do fim da segunda guerra Mundial, momento ímpar na luta imperialista norte-americana contra a hegemonia russa no mundo e em especial em Cuba, reduto de uma Revolução que ameaçava se expandir atingindo os países vizinhos próximos aos EUA.

35.



Mar do Norte

África

Terra do Rei de Castela

Terra do Rei de Portugal

Mar do Sul

Mapa da expansão ultramarina portuguesa dos séculos XV e XVI. (Retirado de <http://www.historianet.com.br> e acessado em 15 de outubro de 2007).

Pelos seus conhecimentos sobre a expansão ultramarina portuguesa e pela interpretação do mapa ao lado, é correto afirmar que os portugueses:

- dividiam o mundo entre o Mar do Norte e o Mar do Sul, imaginando, inicialmente, mais riquezas na África do que na América;
- percebiam muitos perigos no chamado Mar do Norte, repleto de seres místicos como peixes gigantes e sereias;
- compreendiam que a expansão deveria ser feita por caravelas comerciais que ligavam o Mar do Sul (Portugal) com o do Norte (América brasileira e África);
- dividiam o Brasil em Terras de Castela e Terras do rei de Portugal, nas quais os portugueses saíam beneficiados porque sua porção era maior e melhor localizada que a dos espanhóis.

36.

“A assembléia legislativa provincial do Grão-Pará, possuída do mais perene júbilo e contentamento pelo feliz dia do aniversário da restauração de sua pátria, vem por esta deputação congratular-se com V. Exa. como quem fez este dia notável aos paraenses, restituindo-os com glória a seus lares, bens e famílias. Sim, foi V.Exa. que, ajuntando os infelizes emigrados [...] do Maranhão até as praias de Tatuoca, entrou triunfante e vitorioso nesta capital, no memorável dia 13 de maio de 1836 e, decepando a altiva cabeça da anarquia, arvorou o estandarte da legalidade sobre [...] a cidade.”

(Discurso aprovado pela Assembléia Provincial do Pará, em sessão de 12 de maio de 1838, assinada por Dr. Lourenço da Silva Santiago, Francisco Antônio Bittencourt e Bernardo Joaquim de Matos. IN RAIOL, Domingos Antônio. *Motins Políticos*: ou História dos Principais acontecimentos Políticos da província do Pará desde o ano de 1821 até 1835. 3 v.UFPA, 1970, p.996)

No documento acima, elaborado e encaminhado pelos deputados da Assembléia Provincial do Pará ao Marechal Soares Andréia, militar enviado pela Regência para combater os revoltosos cabanos, fica evidenciado:

- O júbilo de todos os segmentos da população belenense – cansados dos anos de guerrilha – pela retomada de Belém das mãos dos cabanos, através de tropas vindas do Maranhão e de Tatuoca, comandadas pelo Marechal português.
- O profundo pesar da Assembléia, em decorrência dos atos que se seguiram após a saída dos cabanos da capital paraense, pois isso deu ensejo à anarquia praticada pelos soldados legalistas.
- A instituição da data de 13 de maio de 1836 como a que deve ser objeto de comemorações por parte da população paraense, pois, na mesma, os cabanos assumiram o poder, destituindo os portugueses do governo da província.
- As comemorações e homenagens feitas a Soares Andréia como o restaurador da ordem na cidade de Belém, após a anarquia que nela havia sido instituída pelo movimento cabano.

37.

Itália Bela mostre-se gentil e os filhos seus não a abandonarão, senão vão todos para o Brasil, e não se lembrarão de retornar. Aqui mesmo ter-se-ia no que trabalhar sem ser preciso para a América emigrar.

O século presente já nos deixa, o mil e novecentos se aproxima. A fome está estampada em nossa cara e para curá-la remédio não há. A todo momento se ouve dizer: eu vou lá, onde existe a colheita do café.

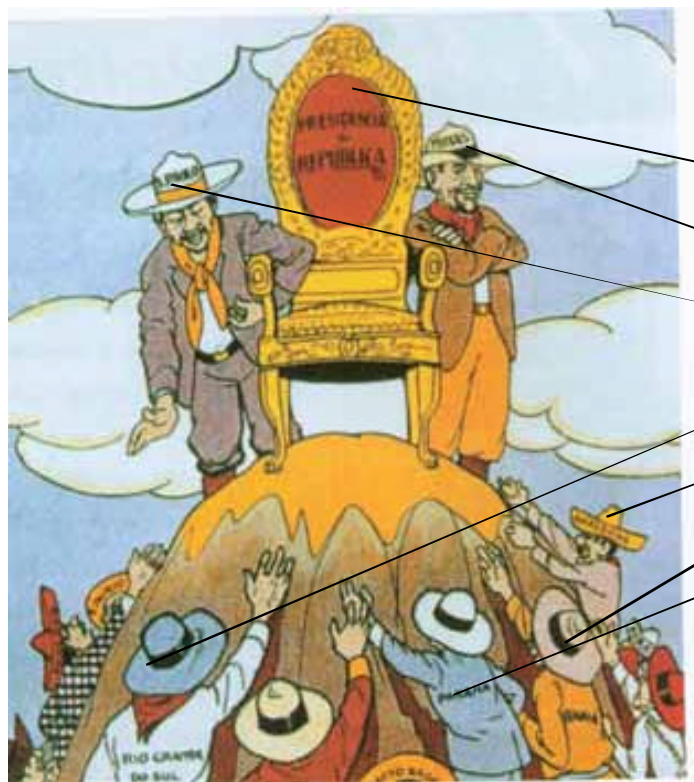
Da canção Itália belle, mostrati gentile, de 1899.

(FERREIRA, José Roberto Martins). História: 7ª série. Ed. Reform. São Paulo: FTD, 1997, p. 47)

O documento acima nos remete à:

- abolição gradual da escravidão dos africanos e de seus descendentes nas fazendas de café do Vale do Paraíba, esperançosos de fazerem fortuna nas terras devolutas que o Estado imperial lhes oferecia.
- vinda de imigrantes italianos para trabalhar nas fazendas brasileiras de café, diante de um contexto sócio-econômico de grande pobreza presente na Itália dos finais do século XIX.
- propaganda feita pelo governo brasileiro, na Itália empobrecida pelas guerras de Unificação, de modo a atrair uma população de lavradores, ávida por terras e riquezas, para trabalharem nas fazendas de café do sudeste brasileiro.
- um trecho de uma canção italiana que incentivava a população pobre a vir para a América, diante de uma situação de intolerância religiosa e política em que a Itália vivia na metade do século XIX.

38.



Charge de Alfredo Storni, publicada em 29/08/1995
(In LESSA, Renato. O pacto dos estados. Revista de História da Biblioteca Nacional. Ano I/Nº 5 Novembro de 2005, p. 39)

Presidência da República

Minas Gerais

São Paulo

Rio Grande do Sul

Amazonas

Bahia

Paraná

A charge acima representa a:

- rotinização da política dos coronéis, que vigorou a partir dos primeiros anos da república, em que se observa as facções mais poderosas de cada estado elegerem seus candidatos à presidência da república.
- disputa pelo controle econômico e político do país pelas camadas médias da sociedade, que se opunham ao voto de cabresto, comum na zona rural do país e nas áreas periféricas das cidades.
- disputa entre as oligarquias dos estados brasileiros pelo controle do poder durante a chamada República Velha, onde se alternam na presidência Minas Gerais e São Paulo.
- predominância política dos estados do sul e sudeste nas eleições presidenciais, nos primeiros anos da república brasileira, e a luta das oligarquias das demais regiões para alcançar o mesmo patamar político.

GEOGRAFIA

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 39 A 45, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

39. “Não existe Geografia sem História: o espaço geográfico é um produto social gerado pela atividade produtiva e pelas idéias que, ao longo do tempo, se materializaram sobre a superfície do planeta. A globalização atua sobre o espaço herdado de tempos passados, modificando-o e remodelando-o em função das novas necessidades. Uma nova geografia está sendo tecida pelos fluxos globais de mercadorias, capitais e informações”.

(MAGNOLI, Demétrio. **Globalização: estado nacional e espaço mundial**. São Paulo: Moderna. 1997p 6.)

E esta “nova Geografia” que está sendo construída pelas sociedades contemporâneas pode ser caracterizada...

- a) pela reduzida importância dos meios de comunicação, sendo que as grandes transformações ocorridas nas últimas décadas, no espaço geográfico mundial, são frutos exclusivos das mudanças geopolíticas e econômicas do pós Guerra Fria.
 - b) por um equilíbrio de forças econômicas entre países periféricos e desenvolvidos, consequência do mais fácil acesso aos bens de consumo como automóveis e eletrodomésticos em geral, que deixaram de ser privilégios dos ricos e estão à disposição de “quase todos”.
 - c) pela presença de um espaço geográfico adaptado às exigências da economia globalizada, com a incorporação de objetos que apresentam um conteúdo cada vez mais alto de ciência, técnica e informação a exemplo dos cabos de fibra óptica e computadores, dentre outros.
 - d) por um meio técnico extremamente denso de objetos artificiais, que se fazem presentes apenas nas áreas urbanas, uma vez que o avanço tecnológico é insignificante nas áreas rurais, que mantêm seus hábitos e costumes inalterados.
40. Durante o período da Guerra Fria armas e poder tornaram-se sinônimos, havia um grande equilíbrio de forças entre as maiores potências do planeta. Nos dias atuais, uma nova estrutura econômica e geopolítica está posta no espaço mundial, baseada na multipolaridade e que tem desfeito a antiga identidade. Sobre esta nova estrutura é correto afirmar que:
- a) ocorre uma propagação cada vez mais intensa dos hábitos da sociedade de consumo do mundo capitalista, fato que tem uma larga contribuição da expansão das multinacionais como a Coca Cola, rede de lanchonetes Mac Donald e, também, dos filmes de Hollywood, que divulgam maciçamente os hábitos do “mundo americano”, dentre outros fatos.
 - b) ocorre uma hegemonia do capitalismo, uma vez que o socialismo desapareceu completamente do espaço mundial, sendo que o último país a se curvar frente a esta expansão foi Cuba, que passou a adotar totalmente o capitalismo, tal como a Coreia do Norte o fez há alguns anos.
 - c) é marcada pela presença de blocos e megablocos econômicos, liderados por países desenvolvidos, que influenciam em suas periferias imediatas. O NAFTA é a expressão mais avançada entre esses organismos, possuindo uma forte integração monetária feita através do Dólar americano.
 - d) uma de suas características é a expansão geográfica das transnacionais, que se aperfeiçoam cada vez mais, visando à competição em um mercado mundializado, sendo que estas empresas instalam-se, preferencialmente, nos seus países sedes (quase sempre desenvolvidos), como forma de aumentar seus lucros

41. O Oriente Médio é uma das regiões do mundo que vive em permanente evidência, não só pelos constantes e intensos conflitos aí existentes, como também pela sua grande produção de petróleo, recurso natural muito consumido nos tempos contemporâneos e de vital importância para a quase totalidade dos países industrializados. Sobre este recurso natural e sua exploração/produção na região acima citada, é verdadeiro afirmar que...
- a) devido sua grande importância para o fornecimento de energia, nos transportes e na produção de inúmeros derivados de grande consumo, a exemplo dos plásticos, tornou-se estratégico, sendo ele de grande interesse para as potências econômicas como os Estados Unidos e a Rússia, países que são totalmente dependentes da importação deste recurso oriundo, exclusivamente, desta região.
 - b) a maioria dos países desta região asiática são grandes produtores e também consumidores deste recurso, devido ao alto grau de industrialização que possuem, daí ser a produção da região totalmente consumida nos seus limites geográficos.
 - c) grande parte dos países aí localizados possuem áreas de exploração petrolífera, exportando a produção totalmente para os Estados Unidos, considerado o maior consumidor deste recurso natural, sendo por isso, também, o maior emissor de gases poluentes do mundo.
 - d) concentram-se na região os países que, juntos, detêm a maior parte das reservas mundiais, e os conflitos que aí ocorrem põem em risco o fornecimento para o resto do planeta, em especial para as nações industrializadas dos diversos continentes.
42. Os rios constituem elementos de grande significado na organização do espaço geográfico, apresentando muitas possibilidades de apropriação aos grupos humanos. Assim, considerando as diversas regiões brasileiras, é verdadeiro afirmar que no (a)...
- a) Nordeste, um dos rios de grande importância é o São Francisco, cujo Projeto de Transposição, ora em execução, beneficiará todos os Estados da região, que receberão água transportada deste rio. Tal fato eliminará a prolongada estiagem (seca) que periodicamente atinge a região.
 - b) Amazônia, uma das características marcantes da rede hidrográfica é o considerável volume d'água, o que impede a poluição, mesmo naqueles rios onde há prática intensiva da garimpagem de ouro e diamantes, como é o caso do rio Tapajós.
 - c) Centro-sul, onde vários rios apresentam quedas e cachoeiras devido à presença do relevo planáltico, o destaque é a utilização dos mesmos para o fornecimento de energia através da construção de hidrelétricas, a exemplo de Itaipu e Furnas, dentre outras.
 - d) Amazônia, a presença exclusiva de rios de planície, que é forma de relevo predominante na região, impede o aproveitamento dos cursos fluviais para o fornecimento de energia, o que acarreta sérios problemas no setor energético da região.

43. Leia os versos da canção abaixo:

Nordeste independente.

(fragmentos)

Já que existe no Sul esse conceito
Que o Nordeste é ruim, seco e ingrato,
Já que existe a separação de fato
É preciso torná-la de direito (...)

.....
O Nordeste seria outro país

.....
O Brasil vai ter que importar
Do Nordeste algodão, cana e caju
Carnaúba, laranja, babaçu,
Abacaxi e o sal de cozinhar
O arroz, o agave do lugar
A cebola, o petróleo, a aguardente.
O Nordeste é auto-suficiente.
O seu lucro seria garantido (...)

(Bráulio Tavares e Ivanildo Vila Nova)

Sua interpretação evidencia que os mesmos:

- a) confirmam que os habitantes do Centro-sul do país nutrem um forte preconceito em relação ao Nordeste, fato relacionado à extrema pobreza e miséria da população, apesar da região apresentar grande produção de produtos primários (minerais e agrícolas), a exemplo do petróleo e da carnaúba, os principais sustentáculos da economia regional.
- b) com uma linguagem poética, consideram a função da região na Divisão Territorial do Trabalho, que é de fornecer principalmente matérias-primas diversas e produtos de origem agrícola.
- c) mostram que o Nordeste teria maiores possibilidades de desenvolvimento se o mesmo se tornasse um país sem vínculos políticos com o resto do Brasil, ou seja, um país independente.
- d) através da construção de um mapa mental nos dão a possibilidade de saber que o Nordeste é uma região de grande dinamismo econômico, principalmente no contexto industrial, uma vez que esta atividade tornou-se, nos últimos anos, a de maior relevância no contexto do espaço econômico intrarregional.

44. A partir da década de 1960 a Amazônia entrou em um processo de intensas transformações em seu espaço geográfico, com grandes alterações em seu perfil demográfico, notadamente na porção oriental da região.

Entre os fatores que contribuíram para esta alteração demográfica na Amazônia oriental destaca-se o (a):

- a) implantação de Pólos industriais como a Zona Franca de Manaus, o que tornou a capital do Amazonas um enclave industrial localizado em pleno centro da Amazônia Oriental, com forte impacto sobre a organização espacial local.
- b) chegada de famílias de imigrantes japoneses, para trabalhar na agricultura da pimenta-do-reino no município de Tomé-açu e, para Santarém, no plantio de juta em áreas de várzea.
- c) ocupação que se estruturou em torno do segmento da Rodovia Cuiabá-Porto Velho e da Brasília-Acre, formando uma vasta mancha de povoamento, cercada por áreas de intensas modificações das paisagens naturais.
- d) descoberta de recursos minerais e a conseqüente exploração destes recursos, através da garimpagem e dos Grandes Projetos Mineradores, a exemplo de Carajás e Trombetas.

45. Sobre a orla fluvial e Belém assim se expressou Marin:

“Se de fato a cidade ‘tem mil portos e, virtualmente, por estes mil entradas’, existem, também, milhares de povoados com seus trapiches dirigidos para a cidade.”

(MARIN, 2003, p. 79. IN TRINDADE JR, Saint Clair Cordeiro, SILVA, Marcos Alexandre Pimentel, Orgs. Belém a cidade e o rio na Amazônia. Belém: Edufpa, 2005. p. 158)

Neste sentido é verdadeiro afirmar que:

- a) apesar de sua localização geográfica, emoldurada pelo rio Guamá, pela baía do Guajará e pelo furo do Maguari, Belém apresenta, em seus portos, reduzido movimento de embarque e desembarque de mercadorias e pessoas, pois tais atividades são realizadas principalmente por via rodo-ferroviária.
- b) é através dos trapiches, pontes, pontilhões (pequenas pontes de madeira) e portos propriamente ditos, a maioria das vezes com infra-estrutura precária, que se articula o mundo ribeirinho à capital, com grande movimentação de pessoas e mercadorias.
- c) a realidade que se apresenta neste espaço é a apropriação marcadamente pública dos portos e trapiches, fato que se solidificou ao longo do processo de (re) organização do espaço da cidade. Exemplos dessa forma de apropriação são a Estação da Docas e o Parque Naturalístico “Mangal das Garças”.
- d) a maioria dos portos e trapiches da cidade, em especial os dos bairros do Jurunas e da Estrada Nova, perderam sua função após a inauguração do Projeto “Alça Viária”, que passou a ligar diretamente, por via rodoviária, a cidade a municípios vizinhos, buscando superar os “obstáculos hídricos” que dificultavam a conexão rodoviária.

ESPAÑHOL

LEA ATENTAMENTE EL TEXTO PARA SEÑALAR LA ÚNICA ALTERNATIVA CORRECTA.

LOS ÚLTIMOS ROMÁNTICOS

1 El pirata más famoso de la literatura española no tiene nombre. Pero en cambio, disfruta de un
2 poema completo dedicado a él. Por sus versos, sabemos que capitanea un velero bergantín con diez
3 cañones por banda, “Bajel pirata que llaman/ por su bravura “El Temido”/ en todo el mar conocido/
4 del uno al otro confín”. Sin embargo, las actividades del bucanero descrito por José de Espronceda en
5 su célebre “Canción del Pirata” parecen estar suscritas al Mediterráneo.

6 Eso sí, el estilo encendido de uno de nuestros más brillantes poetas románticos comparte
7 muchos puntos en común con el resto de los piratas que han poblado el universo de la imaginación,
8 tanto en la literatura como en el cine: la idea de la libertad plena, de vivir al margen de las normas
9 que rigen para el común de los mortales, obedeciendo sólo a una ley y una autoridad propias que
10 emanan de un particular código del honor. A diferencia de sus despiadados colegas de la vida real, el
11 pirata de la ficción ha sido un romántico; y también con mucha frecuencia una figura idealizada hasta
12 lo irreconocible.

13 Quizás este aura de romanticismo sea la que propició que las novelas de piratas comenzaron a
14 proliferar en pleno siglo XIX, cuando la aventura se adueñó de la llamada literatura popular; de ahí
15 también la tendencia de situar la acción de las historias en emplazamientos tan exóticos como los
16 mares del Caribe, zona de intensa actividad bucanera. En los últimos capítulos del Quijote, Cervantes
17 nos describe el asalto de la flota española a un bergantín de corsarios musulmanes. Poco más se dice
18 de los piratas, que aparecen como meros bandidos al servicio del rey de Argel.

19 Y así, poco a poco, novela a novela, en estos últimos años, hemos ido conociendo una versión
20 de la piratería más ceñida a las realidades históricas. Alberto Vázquez-Figueroa, rey indiscutible del
21 *best-seller* español, abrió fuego con su novela “Piratas” (1996), que, protagonizada por un español,
22 desarrollaba su acción en las tópicas aguas del Caribe. Tuvo dos continuaciones: “Negreros” (1996) y
23 “León Bocanegra” (1998). Juan Mantel Fajardo en su magnífica novela “El Converso” (1998) sitúa la
24 acción en las aguas americanas, africanas y europeas.

25 ¿Y el cine? Después de varios años de parón obligado por los fracasos en recaudación, el
26 género se revitaliza con la saga “Piratas del Caribe” formada por tres películas cuyo origen no puede
27 ser menos histórico ni literario: una atracción de Disneylandia bautizada con este nombre. Estas
28 películas entran a saco en todas las leyendas sobrenaturales que pueblan el mundo de los piratas y las
29 hacen realidad sobre todo para un Johnny Depp (capitán Jack Sparrow) que pasea entre espectros,
30 muertos vivientes y criaturas legendarias. Si éste es el primer paso para que alguien se aventure a dar
31 una visión cinematográfica más real del mundo de los bucaneros, el tiempo lo dirá.

“Piratas de ficción”. Texto adaptado. **Muy Historia**. Número 12.

46. De acuerdo con el texto, el pirata más famoso de la literatura española:

- a) Es un completo desconocido.
- b) Tenía por apellido “El Temido”.
- c) Es reconocido por sus aventuras en los siete mares.
- d) Comandaba un bajel pirata.

47. Sobre los piratas y la piratería es correcto decir que...

- a) apenas el romántico José de Espronceda escribió sobre el tema.
- b) “La Canción del Pirata” se aleja un poco de otras obras del género.
- c) piratas reales son menos románticos que los de ficción.
- d) había un código del honor fielmente adoptado por la piratería real y la de ficción.

48. Para evitar el choque entre vocales, la lengua española se utiliza de la estrategia encontrada en la alternativa:
- Bajel pirata que llaman por su bravura “El Temido” en todo el mar conocido del uno al otro confín.
 - Quizás este aura de romanticismo sea la que propició que las novelas de piratas comenzaron a proliferar en pleno siglo XIX.
 - Después de varios años de parón obligado por los fracasos en recaudación, el género se revitaliza con la saga “Piratas del Caribe”.
 - Si éste es el primer paso para que alguien se aventure a dar una visión cinematográfica más real del mundo de los bucaneros, el tiempo lo dirá.
49. El autor de “Los últimos románticos”, extraído del reportaje “Piratas de ficción” toma parte de la acción textual cuando escribe estas líneas abajo destacadas:
- Pero en cambio, disfruta de un poema completo dedicado a él.
 - A diferencia de sus despiadados colegas de la vida real, el pirata de la ficción ha sido un romántico.
 - Y así, poco a poco, novela a novela, en estos últimos años, hemos ido conociendo una versión de la piratería más ceñida a las realidades históricas.
 - Alberto Vázquez-Figueroa, rey indiscutible del *best-seller* español, abrió fuego con su novela “Piratas”.
50. Las películas “Piratas del Caribe” entran a saco en todas las leyendas sobrenaturales que pueblan el mundo de los piratas y las hacen realidad. La expresión “entrar a saco” es entendida en el contexto como:
- recoger
 - saquear
 - mezclar
 - entrar

INGLÊS

READ THE TEXT BELOW AND ANSWER QUESTIONS 46 – 50 BY CHOOSING THE BEST ALTERNATIVE FOR EACH QUESTION.

- C. L. R. James, the great Trinidadian essayist, once wrote of his favorite sport, “What do they know of cricket, who only cricket know?” The same question should be asked of food. To write about food only as food misses the point, or the many points, about the great universal human experience between birth and death. Food is not just what we eat. It charts the ebbs and flows of economies, reflects the changing patterns of trade and geopolitical alliances, and defines our values, status and health – for better and worse. The famous dictum of the early 19th century French gastronome Jean Anthelme Brillat-Savarin, “Tell me what you eat and I will tell you who you are,” should be expanded. Tell me what you eat and I will tell you who you are, where you live, where you stand on political issues, who your neighbors are, how your economy functions, your country’s history and foreign relations, and the state of the environment. By looking at food, the age we live in is better understood.
- History carries tremendous burdens – the age of empire, the Industrial Revolution – that influence our lives and what we eat today. To understand the food of today, the past must be remembered. For the same reason, if future historians want to look back at what life was like in the early 21st century – the technological and information revolutions, the blessings and dangers of globalization, the challenges to the survival of a healthy planet – they would do well to look at our food. Changes in food have always been a function of changes in society. We are – and will always be – what we eat.

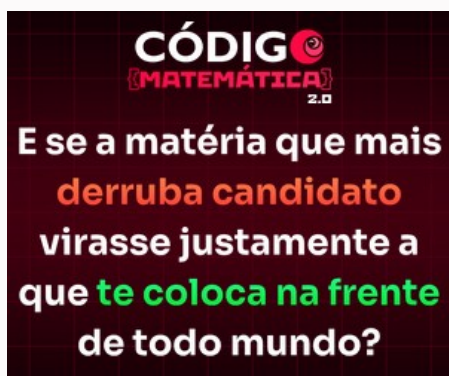
(Adapted from TIME Magazine, SUMMER JOURNEY SPECIAL ISSUE, June 25 – July 2, 2007, pages 40 and 41)

46. The writer implies that, as a measure of life, food should be taken
- a) for granted
 - b) more seriously
 - c) more thoroughly
 - d) for a tool
47. We can infer from the text that food is
- a) a mirror of society
 - b) a measure of life
 - c) a dimension of technology
 - d) a blessing of globalization
48. The expression ebbs and flows (lines 4-5), “...*It charts the ebbs and flows of economies...*”, is similar in meaning to:
- a) ups and downs
 - b) sides and sides
 - c) ons and offs
 - d) ins and outs
49. The use of the gerund in line 10, “...*By looking at food...*” is classified as:
- a) Object of a preposition
 - b) Subject
 - c) Direct Object
 - d) Indirect Object
50. The verb tense frequently used in the text and the context expressed are respectively:
- a) Present continuous – fact
 - b) Present simple – routine
 - c) Present simple – general truth
 - d) Present continuous – general truth

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

